

são paulo;
fazer e
refazer

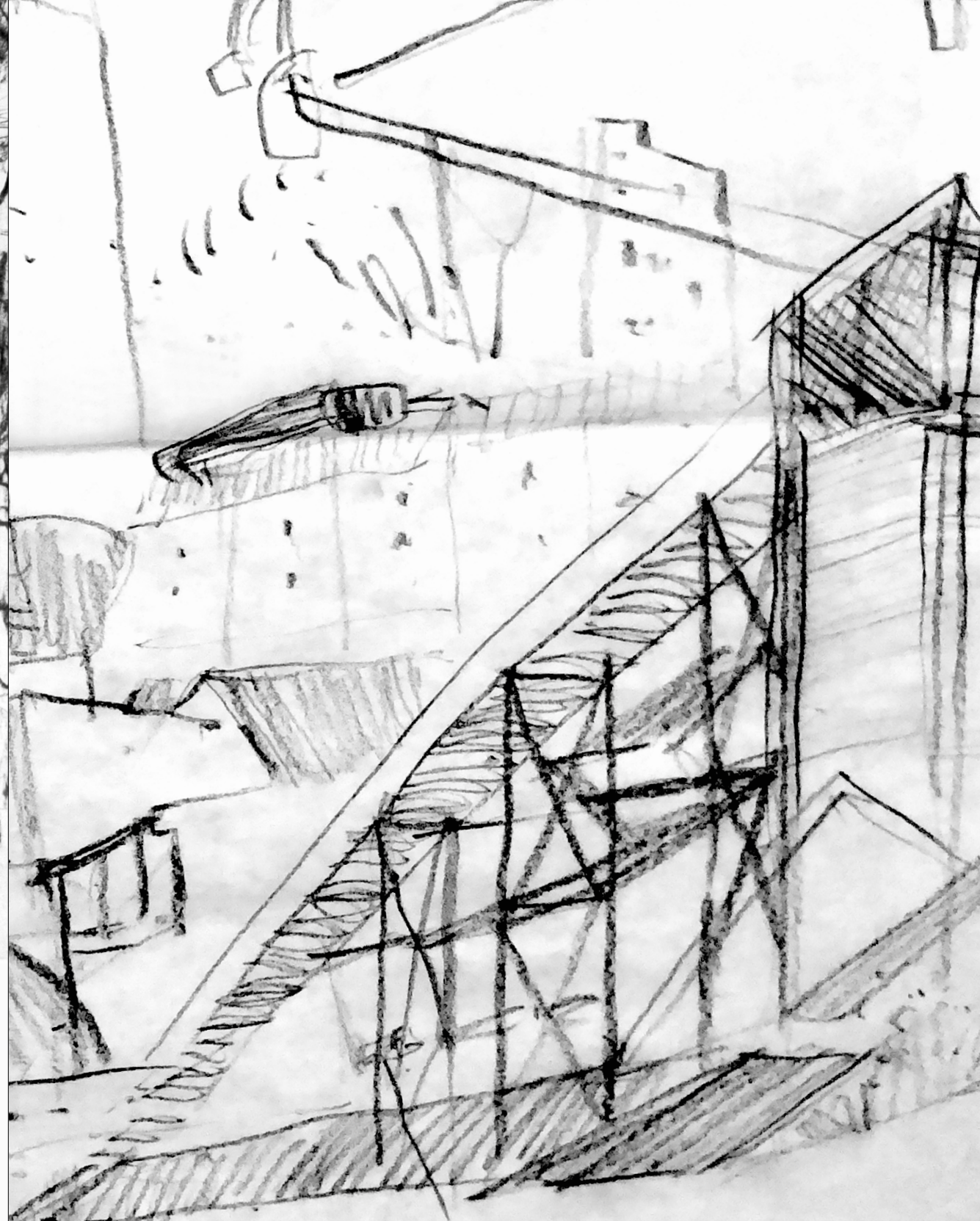
Julia Sayeg Tranchesi

Dissertação de mestrado em Poéticas Visuais
Programa de Pós-graduação em Artes Visuais
Escola de Comunicação e Artes
Universidade de São Paulo

orientador
Marco Francesco Buti



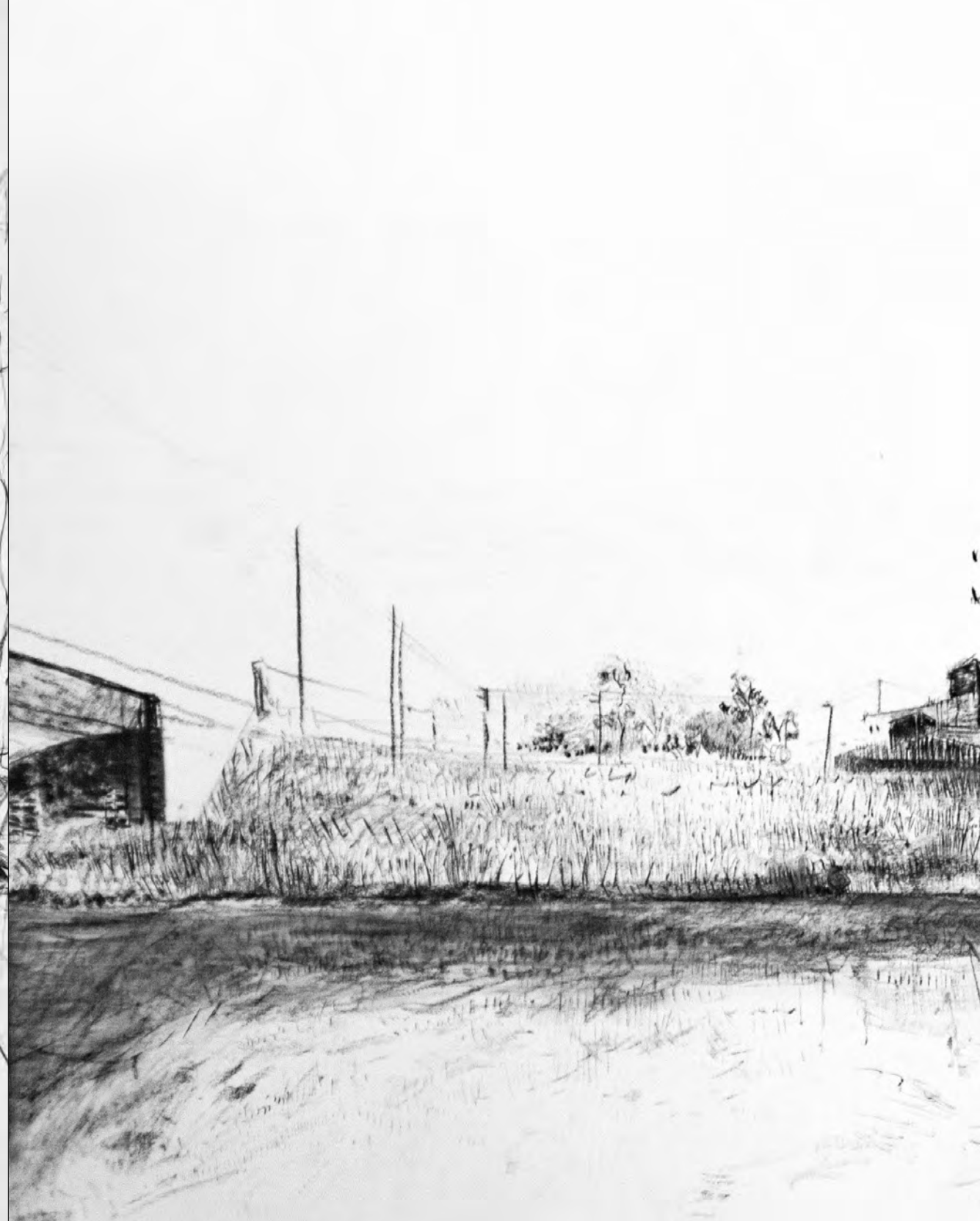


























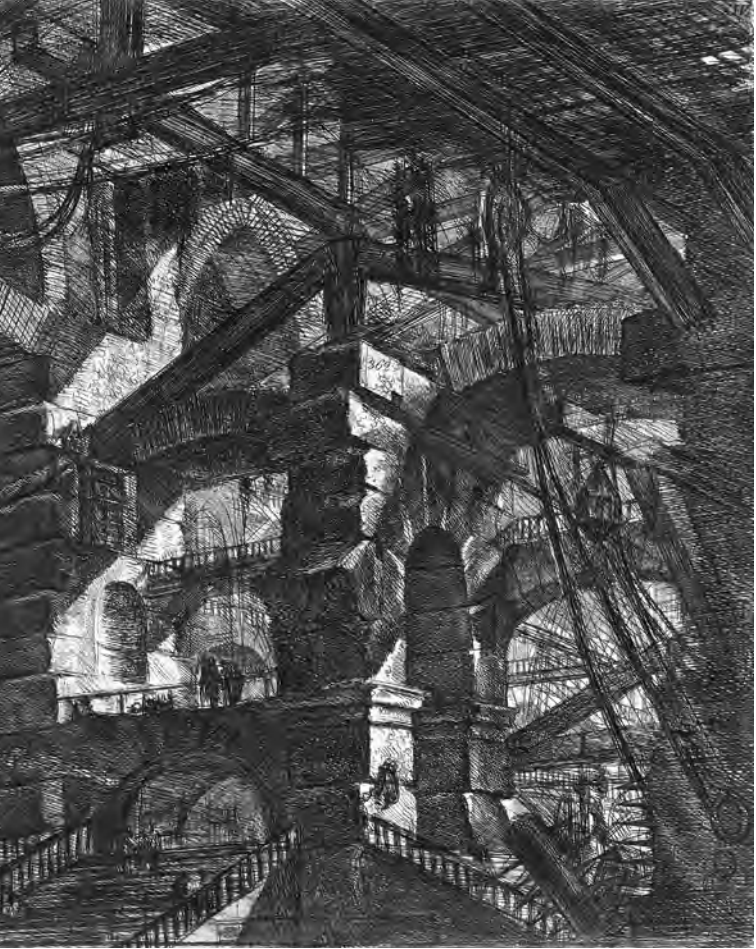




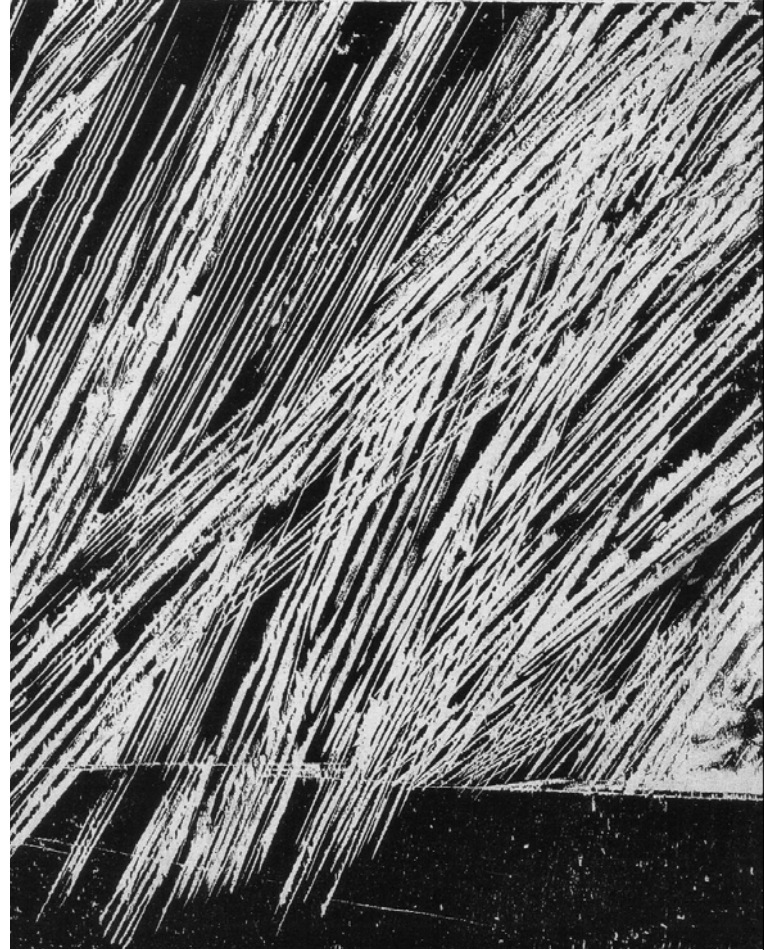


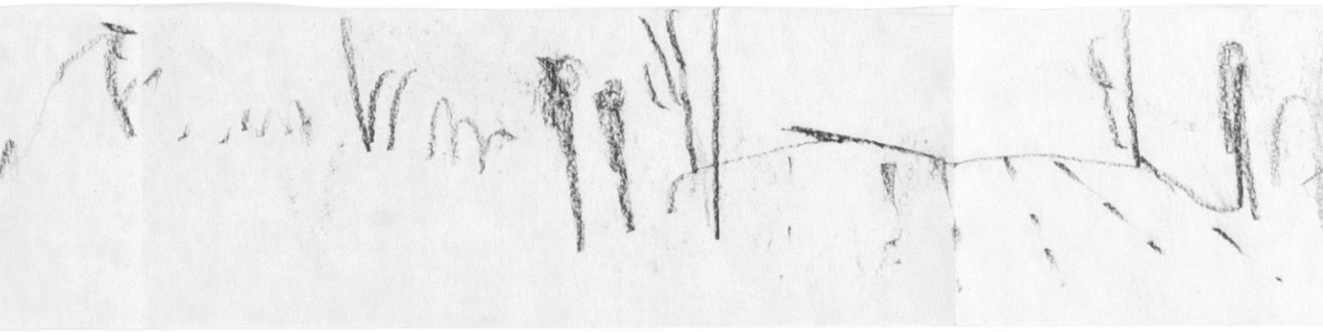
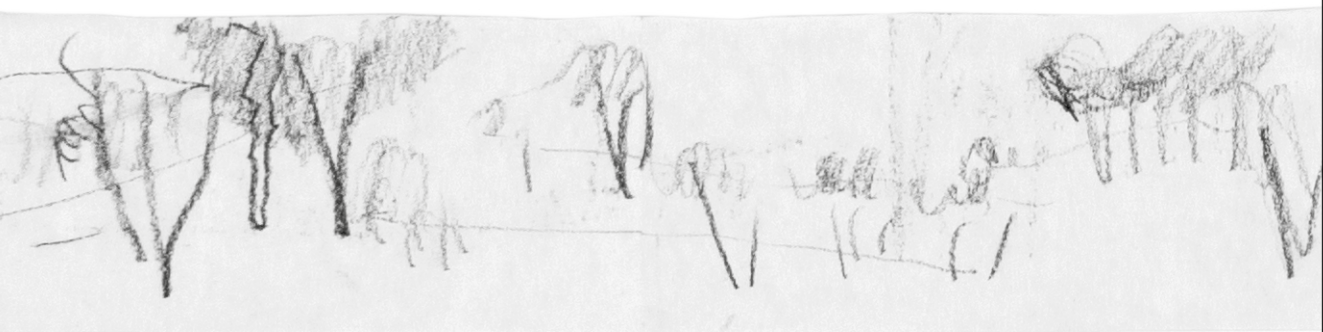
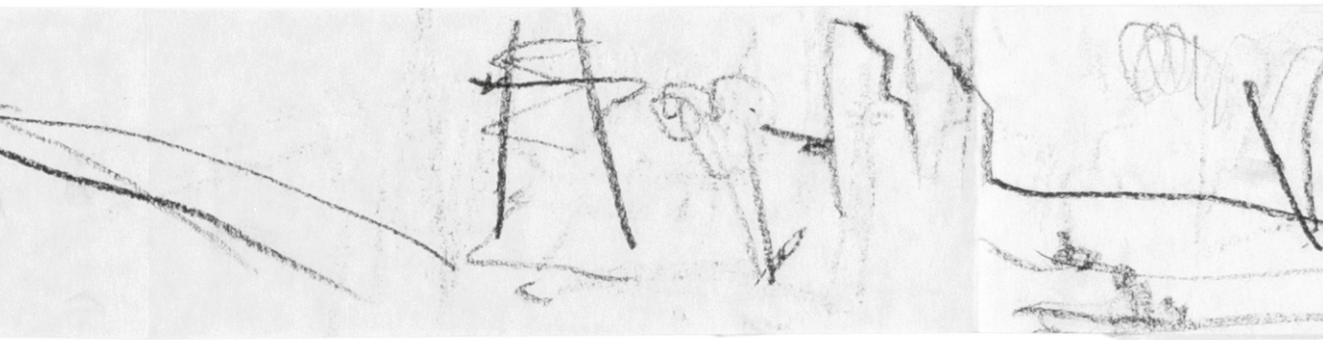
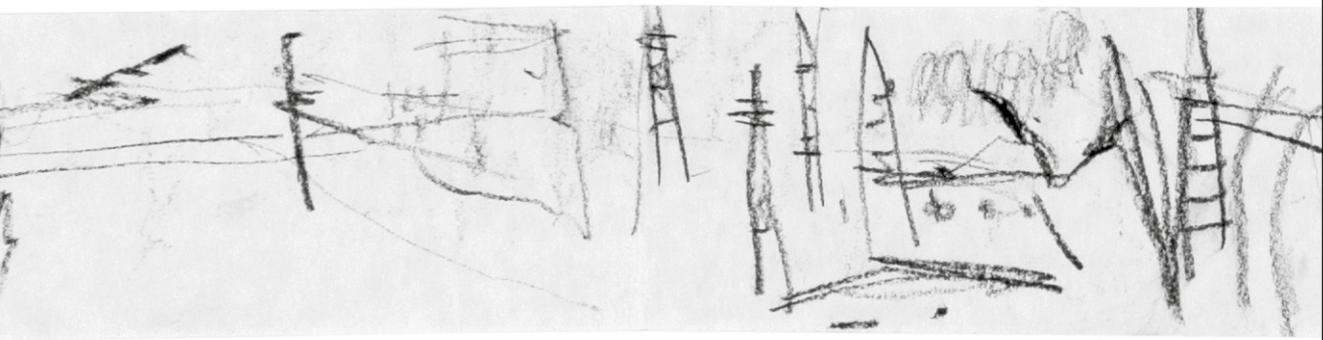
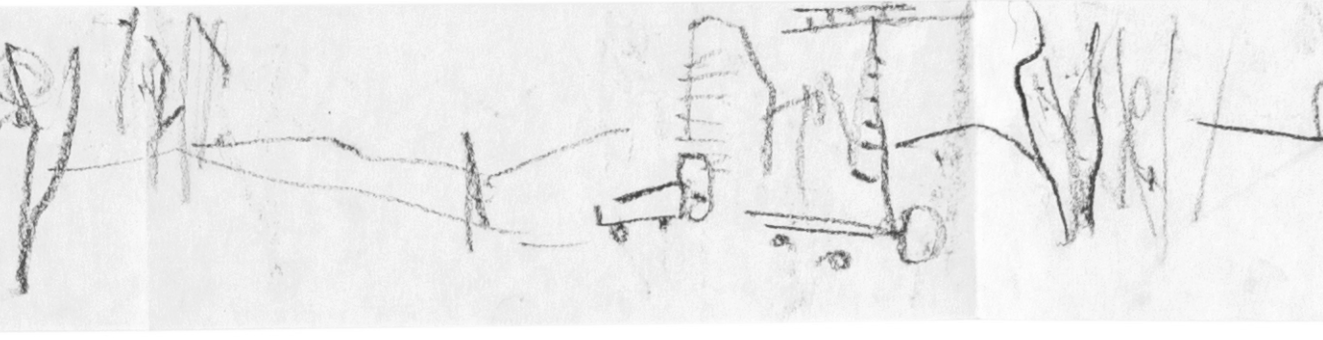
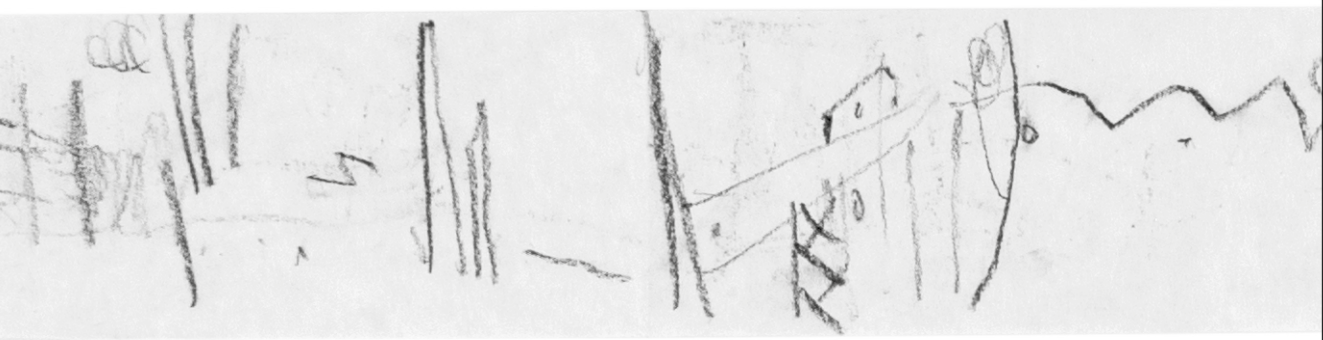






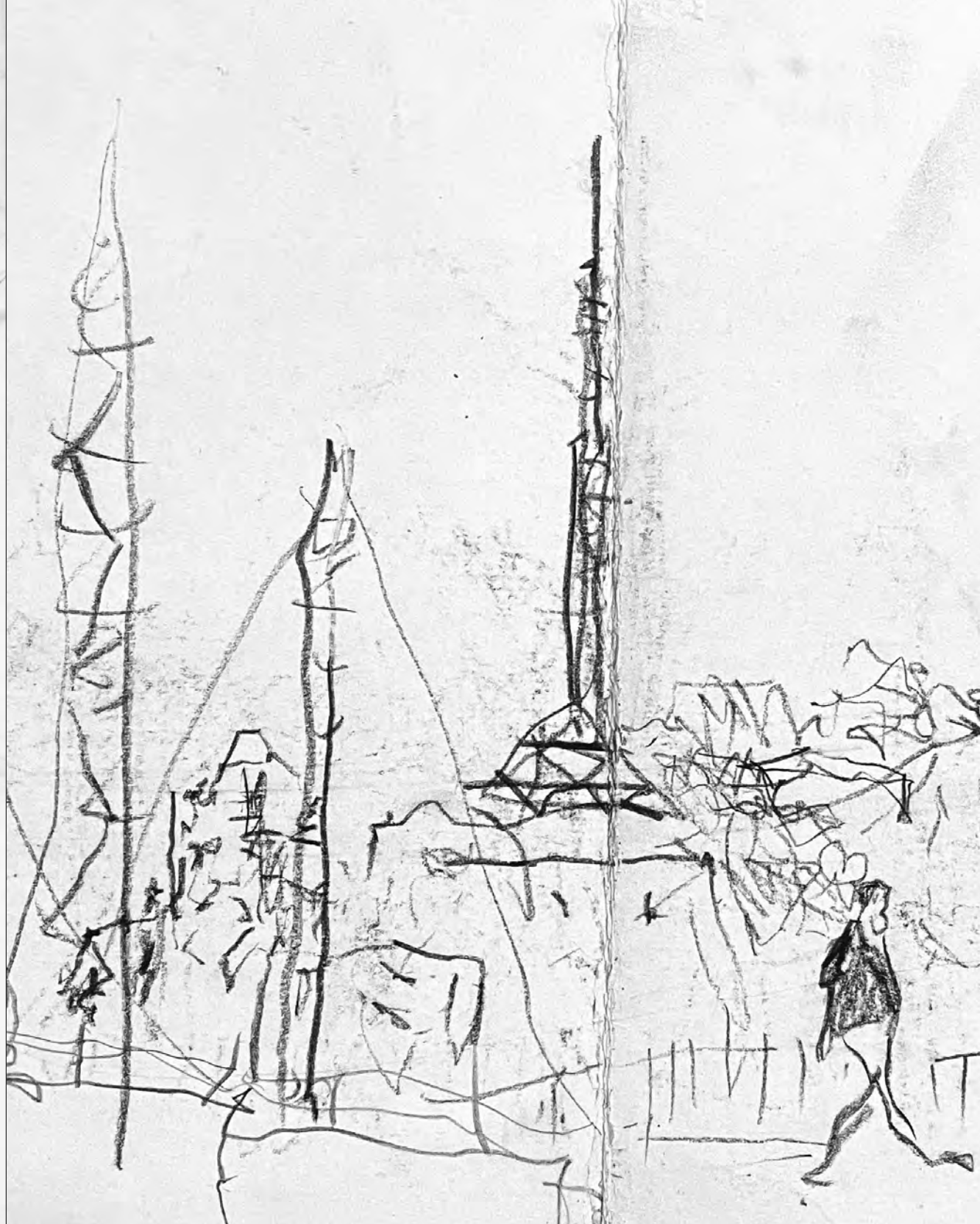








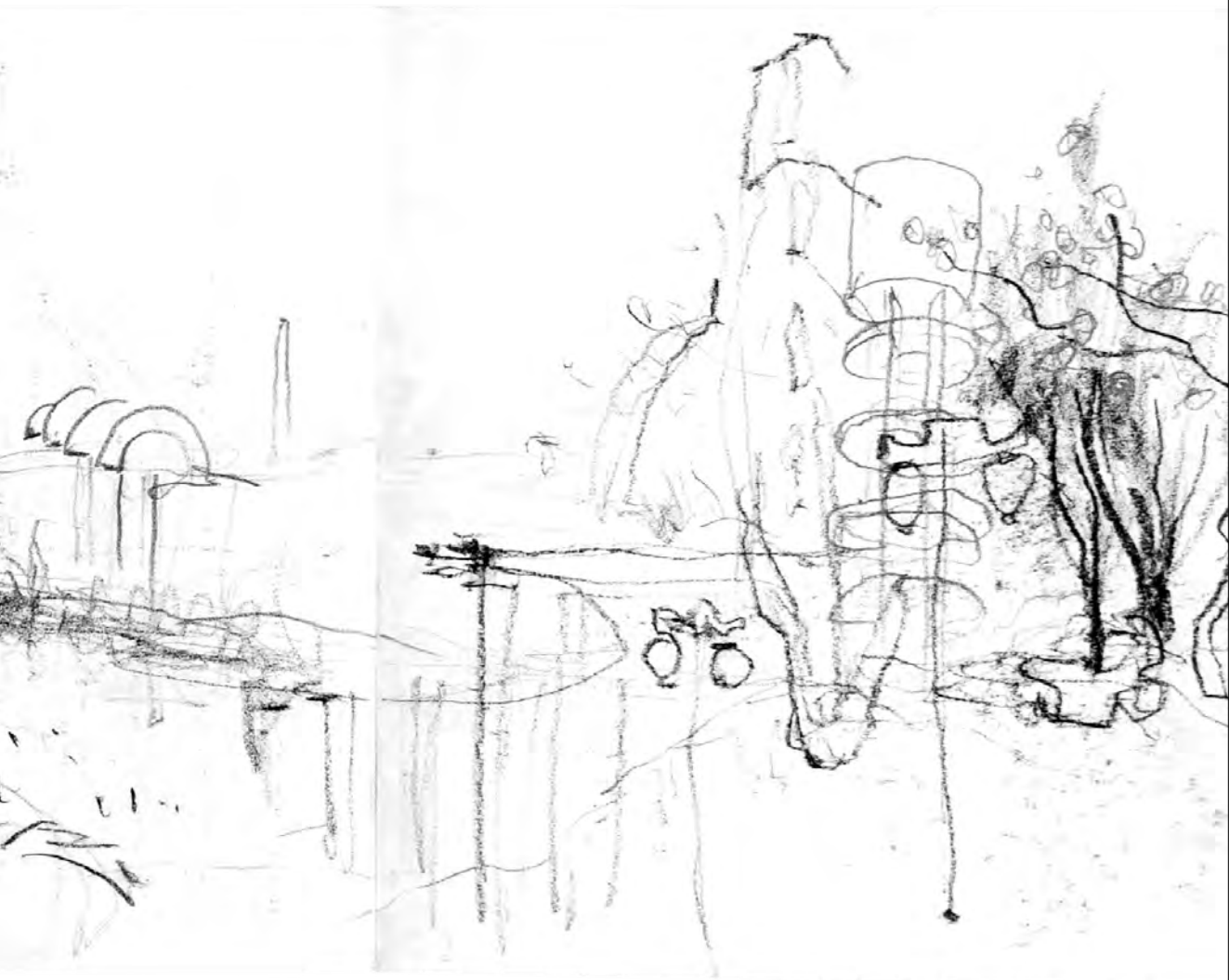




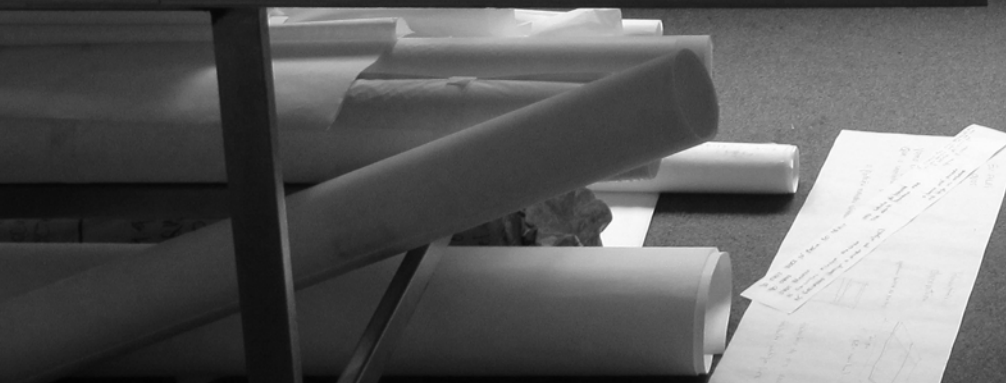






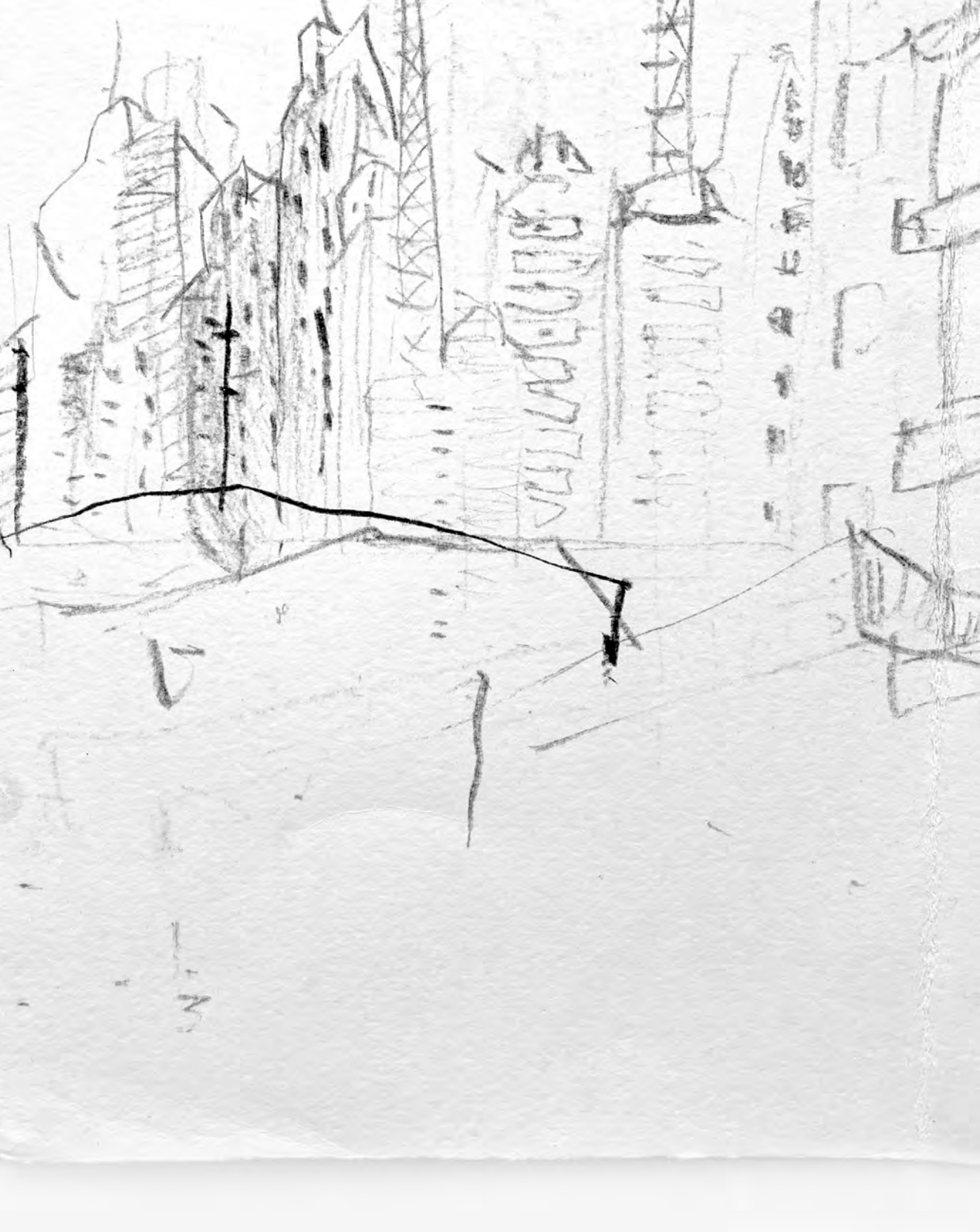


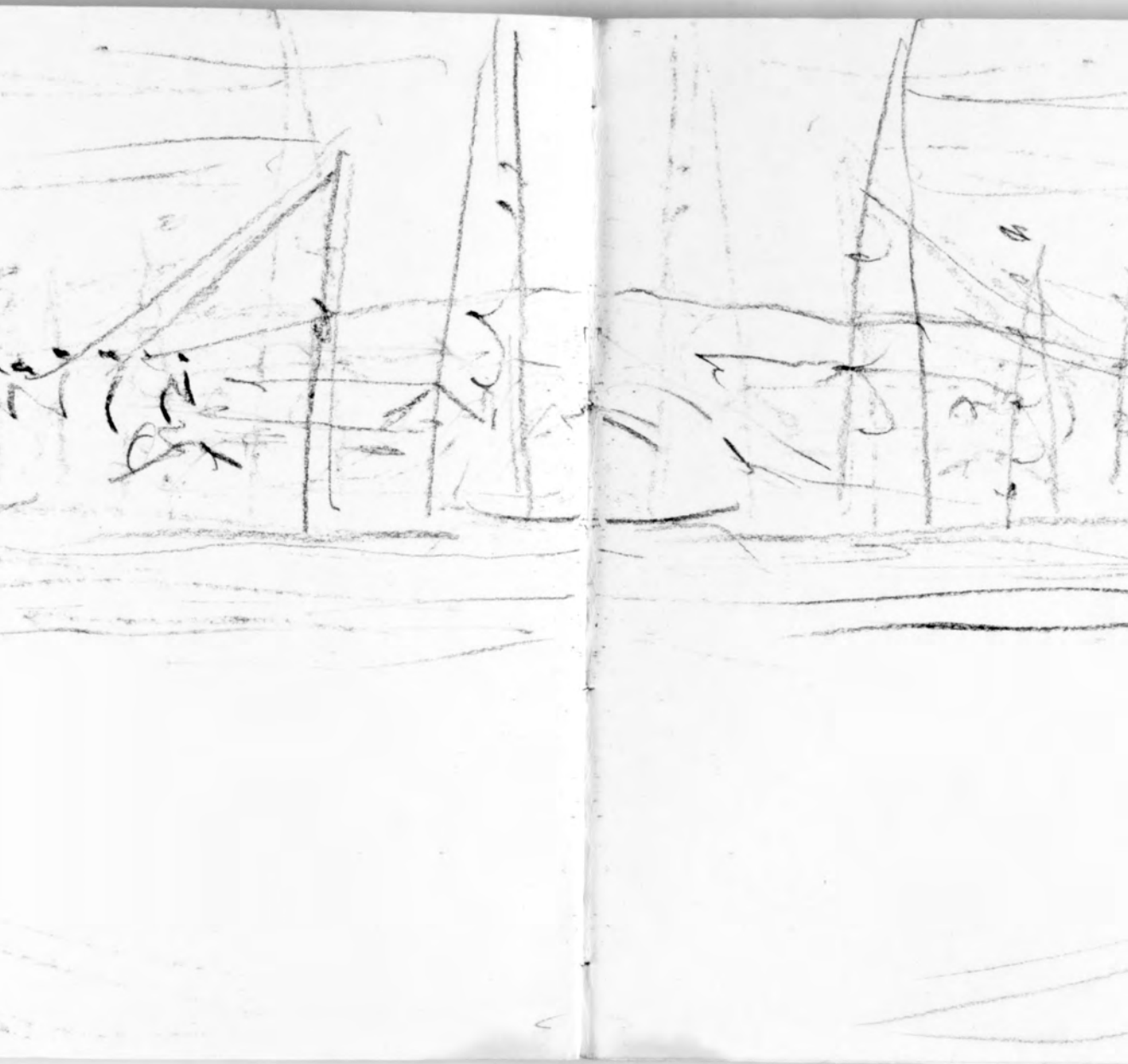
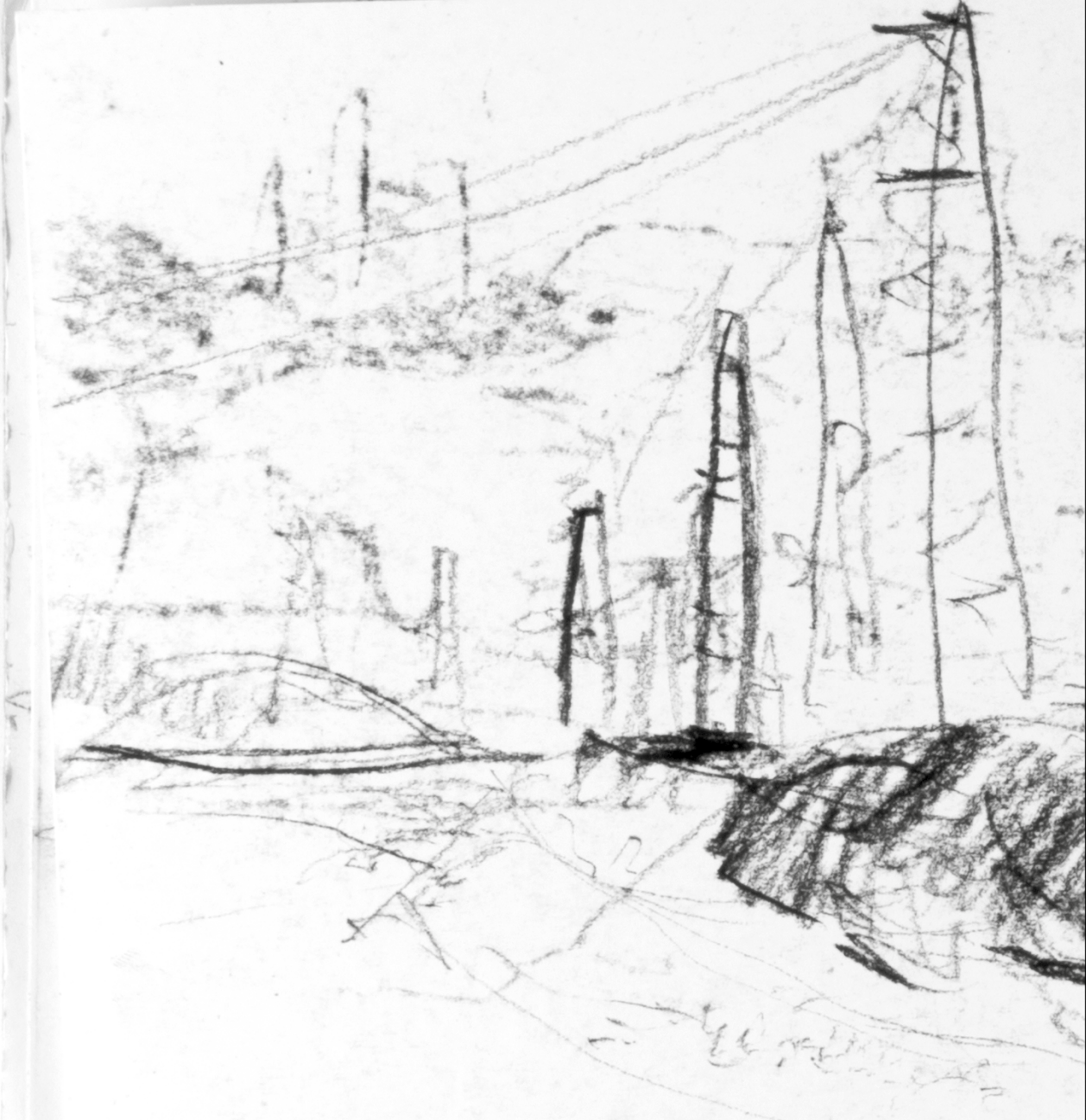






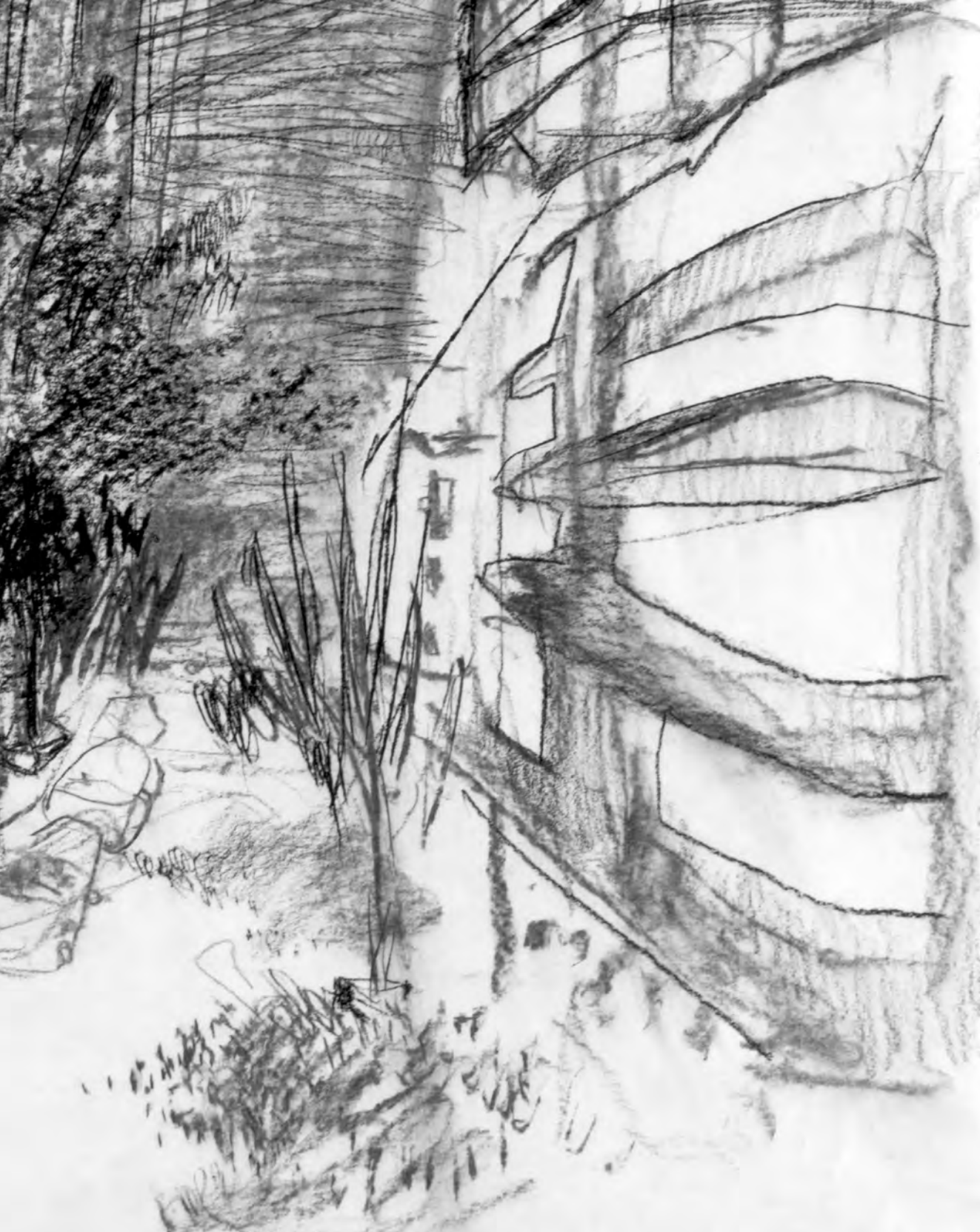


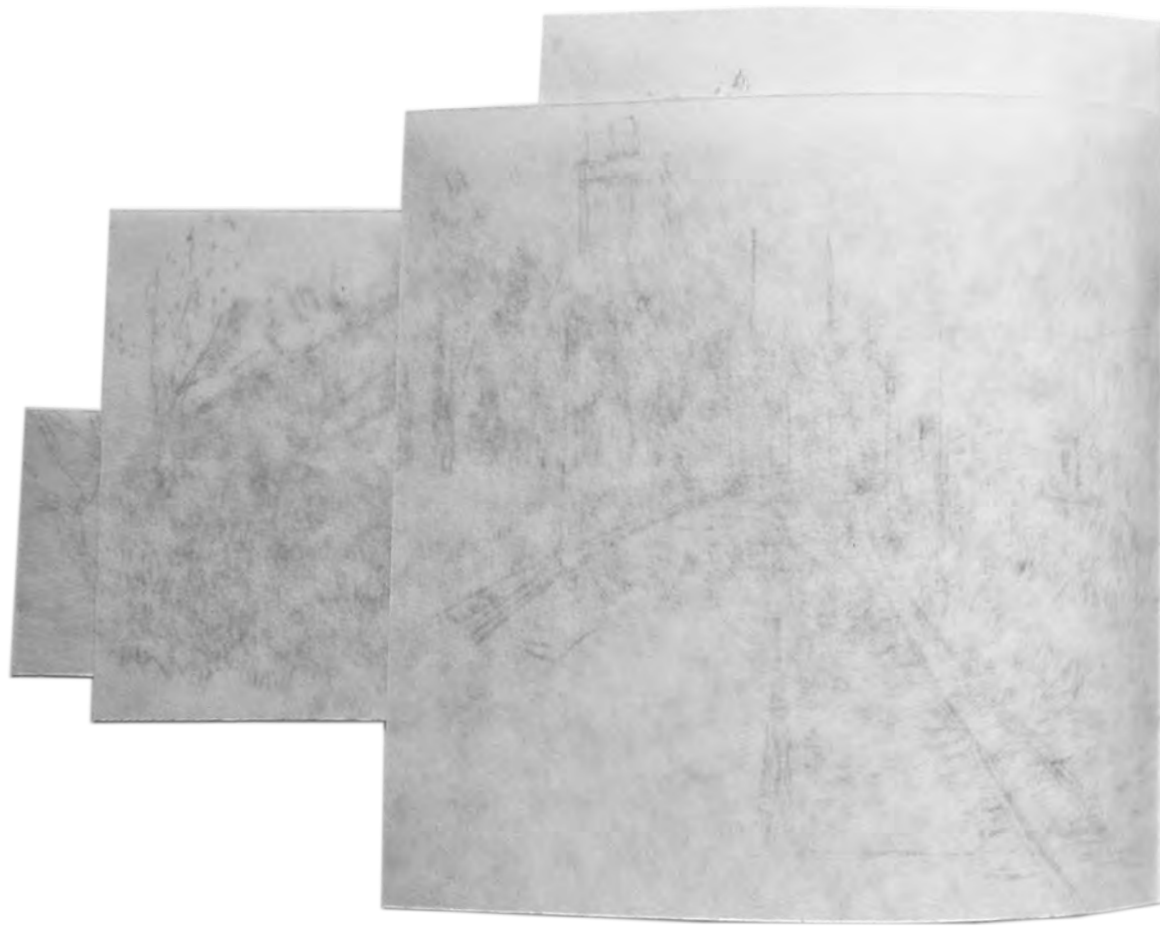




per tubam apera 2082 ananice
metro







em caminhadas por cidades genéricas
faço desenhos de são paulo

querendo me distanciar do desassossego do tempo do trabalho da capital

desenho

caminho

por lugares que nunca fui

pra onde vou e volto depois

e encontro espaços belos ainda vagos

abertos à ressignificação

objetivos

desenhar

viver a cidade

caminhar

sentir o tempo

ter tempo

curtir o tempo

sentir o espaço

viver o espaço

se apossar do espaço

encontrar brechas ao tempo cotidiano

pessoas, espaços que vivem e fazem viver como brechas

como afirmações

como resistências

buscar beleza

buscar fragmentos de natureza

entender a natureza como totalidade e a cidade como fragmento

buscar formas de relação com o espaço

existentes ou a existir

buscar formas visuais de representação da experiência

que incentivem a experiência

pensar o desenho

desenho como modo de ver

pensar a reprodutibilidade das imagens

as imagens em suas inter-relações

retiradas do mundo, que voltam ao mundo

como desenhos e coleções

uma promessa: andar e desenhar por todas as ruas da cidade

conhecer todos os lugares do mundo

todas as trilhas

todos os caminhos

meta absurda

que me coloca em movimento

materiais (ateliê portátil)

carvão, nanquim, pastel seco, grafite, lápis carvão, extrato de noqueira

papel jornal, papel canson, papel pra aquarela, papel filtro, papel pardo

em tamanhos diversos

em folhas soltas, lisas ou dobradas

ou organizados em cadernos que monto e costuro

apoios de tamanhos variados, pastas, papel cartão

minha pernas

minha mente descansada

as mãos

os dedos

a cabeça

ônibus, trem, bicicleta

o bilhete único

um dinheirinho

água

comida

celular

alguma noção do caminho

a cidade, sujeito de estudo e espaço de trabalho

ateliê sem fim

métodos

fazer expedições

o máximo possível

de preferência por lugares desconhecidos
ou por onde já passei e quis voltar
espaços que se dissolvem
onde há presença quase rural
lenta
tranquila
capim crescendo pelos cantos
vozes que podem ser ouvidas distintamente
criança que grita, vendedor marreteiro camelô
crianças empinando pipas
pedestres cortando caminho pelo mato
uns cortando pela linha de trem
desenhar nas expedições
olhar, desdobrar, olhar, desenhar, dobrar
percorrer com os olhos
caminhar sempre
são sempre poucas horas
intensas poucas horas
desenhar em casa a partir dos trabalhos
captar paisagens inteiras
fragmentos
compor os fragmentos em novas paisagens
(sempre vão ser fragmentos)
criar paisagens, não mapas
imersa
criar mapas, não paisagens
sem hierarquias
abrir desenhos
compará-los
editá-los
escrever
pensar o que estou fazendo
pensar fazendo
pensar sobre o trabalho de arte
sobre o sentido dos desenhos

sobre a cidade, de que forma o trabalho é uma leitura da cidade
de que forma é uma leitura sobre a experiência
de que forma é um relato sobre mim
tentar pensar no encontro sujeito/espaço
não fazendo autoridade da subjetividade
mas tomando-a por consideração
pensar sobre as formas
qual papel
com dobra ou sem dobra
seus formatos diversos
qual instrumento de desenho
intensidade do traço
manchas ou linhas ou sombra ou luz
e colecionar desenhos
como apresentação, como ferramenta
em excesso
a coleção como possibilidade de pensamento sobre o mundo
pensar com imagens
recolher e organizar fragmentos
o atlas como mesa de trabalho

fazer, desfazer, refazer
em caminhos diversos, desenho são paulo
esta cidade genérica, igual a tantas outras
(será o meu olho genérico?)
ou minhas mãos que repetem gestos
acostumados nas ruas de sp)
numa série de notas, desenho são paulo
sem passado, sem futuro
num eterno presente, de eterna e apressada transformação
feitas, as notas se desfazem
feita, a cidade se desfaz
se fazem para se desfazer; em ruínas às avessas
se fazem para se refazer
será essa a peculiaridade dessas paisagens?

agradecimentos

Ao meu orientador e mestre, Marco Buti.

À Ana Calzavara e Klara Kaiser.

À Stella Sayeg.

À Ana Tranchesi, Bruna Keese e Flora Belotti.

Aos meus pais.

À Patrícia Vidigal e Paula Henne.

Ao Fernando Vidigal.

O presente trabalho foi realizado com apoio da
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível
Superior Brasil (CAPES).

referências

Benedito Lima de Toledo

São Paulo Três Cidades em um século. São Paulo: Cosac Naify, 2004.

Claude Lévi-Strauss

Tristes trópicos. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

Francesco Careri

Walkscapes: camminare come pratica estetica. Trento: Giulio Einaudi, 2006.

Francis Alÿs

Numa dada situação. São Paulo: Cosac Naify, 2011;
Walks/Paseos. Guadalajara: Travesías, 1998.

Francisco Goya

Goya en el Prado: www.goyaenelprado.es

Italo Calvino

Cidades Invisíveis. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

Jacopo Crivelli Visconti

Novas derivas. Tese (Doutoramento) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2012.

Marco Francesco Buti

Projeto de pesquisa em artes visuais, 2004 (disponível em marcobuti.com.br/textos).

Miriam Cahn

Writing in Rage. Traduzido por Richard Humphrey. Nova Iorque: Hatjje Cantz, 2019;

Todo es igualmente importante. Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofía, 2019;

www.miriamcahn.com

Rem Koolhaas

Cidade Genérica. Em: Três Textos Sobre a Cidade. São Paulo: Gustavo Gili, 2012.

Robert Smithson

Hotel Palenque. Em: Zum - revista de fotografia, São Paulo, nº 2, p. 136 - 151, 2012;

Um passeio pelos monumentos de Passaic, Nova Jersey. Em: Arte e ensaios, Rio de Janeiro, nº 19, p.162 a 167, 2010.

Vincent Van Gogh

The Drawings. Nova Iorque: MOMA, 2005.

imagens

p. 36 Gordon Matta-Clark, Conical Intersect, 1975 **p.37**

Francisco Goya, Estragos de la Guerra, 1810-14 **p.40** Pablo

Picasso, Guernica, 1937 **p.41** Giovanni Battista Piranesi, I

Carceri, nº 15, 1761 **p.44** Livio Abramo, Paraguai - Las Lluvías,

1968 **p.45** Mauro Restiffe, da série Casa de Vidro **p.48**

Evandro Carlos Jardim, Jaraguá, Sinais, Manchas e Sombras,

1979 **p.49** Gordon Matta-Clark, Splitting, 1974

p.54, 55, 74, 75 fotos de Inês Bonduki

fonte UnB Pro

papel Filtro 180g

impressão Ativa Online

continua no site
fazererefazer.com